



ESTIMULANDO A PERCEPÇÃO AUDITIVA DOS TIMBRES INSTRUMENTAIS

Para explorar timbres com seus alunos, especialmente os timbres dos instrumentos musicais, é imprescindível que você possa contar com seu som nas aulas. Uma opção seria usar um aparelho de som e diversos CDs; outra seria optar por DVDs; ou usar a internet. Utilizando mecanismos de busca será possível que você encontre todos os artistas indicados ao longo desta unidade, bem como seus respectivos instrumentos.

Na unidade 1, em que foi abordado o assunto instrumentos musicais, o foco era o reconhecimento visual; a intenção era conseguir olhar um instrumento e distinguir a família a qual ele pertencia. Partindo do princípio que os alunos já são capazes disso, agora é proposto um passo além: o reconhecimento auditivo, que exige, além de algum conhecimento prévio, muito mais concentração por parte dos alunos.

Nessa proposta, há imagens e sons de diferentes instrumentos musicais. Sempre que julgar necessário volte a eles e reapresente-os aos estudantes; crie variações dos exercícios propostos e conjugue as atividades de reconhecimento visual com as de reconhecimento auditivo propostas nesta unidade.

PÚBLICO-ALVO:

1º AO 3º ANO

DURAÇÃO:

DECORRER DO ANO LETIVO



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver a percepção auditiva dos diferentes timbres.
- Estimular o reconhecimento auditivo de diferentes instrumentos musicais.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Um lençol ou tecido para cobrir sua mesa.
- Objetos do cotidiano do qual possa extrair algum som, tais como um livro, uma garrafa com água, chaves, canetas e lápis, por exemplo.
- Instrumentos disponíveis na sala, incluindo os que foram sugeridos na unidade 1.
- Potinhos vazios e limpos de iogurte ou similares, se possível com tampa. Caso eles não tenham tampas, será necessário contar com alguns pedaços de tecido ou de plástico, bem como com fita adesiva, a fim de fechá-los.
- Grãos diversos: arroz, feijão e milho, por exemplo, além de um pouco de areia, ou açúcar e água.
- Aparelho de som e CDs variados, em especial de música instrumental, ou computador com acesso à internet para busca dos artistas e instrumentos indicados.
- Áudio: Siridandê.
- Folhas de sulfite com imagens de instrumentos (fornecidas).



APLICAÇÃO

AULAS 1 E 2 – “QUEM ESTÁ FALANDO?” E “QUE SOM É ESSE”

Brinquem de “Quem está falando?”. Faça um círculo com os alunos, vende os olhos de um deles e leve-o ao centro da roda, enquanto os amigos cantam este versinho com a melodia de “Ciranda, cirandinha”:

- Agora eu quero ver o(a) (nome de quem está vendado) adivinhar.
- Ouça a voz do(a) amiguinho(a) que agora vai falar.

Ao terminarem, um colega fala ou canta uma frase para ser identificado por quem está com os olhos vendados. Este deve acertar o nome de quem falou e apontar de onde está vindo o som. Em seguida, ele passa a venda para o colega que falou ou cantou, e a brincadeira recomeça.

O timbre da voz sofre ligeira alteração quando gravado; se puder, grave as crianças e depois peça que elas se identifiquem.



Que som é esse?

Brinquem de “que som é esse?”. Você vai precisar de um lugar no qual possa “esconder” o material da brincadeira – se preciso, cubra a frente da sua mesa com um lençol.

Escolha objetos dos quais possa extrair som – livro, uma garrafa com água, chaves, canetas e lápis, instrumentos – e apresente-os aos alunos, explorando ao máximo as diferentes possibilidades de timbre. Coloque-os no esconderijo e faça-os soar, para que os alunos descubram qual está emitindo som.

Variações de intensidade e andamento ao manuseá-los são interessantes para um maior estímulo da percepção auditiva.

AULAS 3 E 4 – ESPELHO DE SONS E DE ONDE VEM O SOM

Brinquem de “espelho de sons”. Sentados no chão em duas fileiras (A e B), uma de frente para a outra, os alunos devem ter entre eles objetos que emitam som.

O primeiro aluno da fileira A inicia o jogo produzindo um som com qualquer dos objetos disponíveis; enquanto isso, todos da fileira B devem ficar de cabeça baixa e olhos fechados.

Ao final do som, o primeiro aluno da fileira B levanta-se e tenta reproduzir o mais corretamente possível o som que ouviu. Caso ele não acerte, os colegas da mesma fileira devem ajudá-lo.

Em seguida, ele deve tocar o próximo som para o segundo colega da fileira A reproduzir, e assim sucessivamente.

Quando ficar fácil, peça ao aluno da fileira A que toque dois instrumentos em sequência, o colega da fileira B deve reproduzi-los na mesma ordem em que foram tocados.



De onde vem o som

Convide os alunos a descobrir de onde vem o som. Retire uma das crianças da sala por alguns instantes. Coloque as outras sentadas no chão e dê a uma delas algum instrumento pequeno, como chocalho ou clavas, para que ela o toque com as mãos para trás – as outras devem fingir que também estão tocando.

A criança que foi retirada da sala volta e deve descobrir de onde vem o som, qual a criança está tocando, e qual o instrumento utilizado.

AULA 5 – JOGO DA MEMÓRIA AUDITIVA

A brincadeira pode ser feita em pares ou pequenos grupos e a dinâmica é similar ao jogo da memória comum: ao invés de olhar as cartas, as crianças devem formar pares de acordo com o som. Vocês vão precisar de alguns potinhos iguais (de iogurte ou similares) que não sejam transparentes (podem ser encapados com fita adesiva colorida), e que possam ser bem fechados (com plástico, papelão ou tecido presos por fita adesiva).

Sugestão de conteúdo:

- 1 par com 1 colher (pequena) de arroz, outro com 5 colheres (pequenas) de arroz;
- 1 par com 5 grãos (de feijão, milho ou sementes), outro com 20 (do mesmo tipo);
- 1 par com 1 colher (pequena) de açúcar ou areia, outro com 5 colheres;
- 1 par com um pouco de água;
- 1 par vazio (simbolizando as pausas).

Assim como no jogo da memória tradicional são formados pares de cartas iguais, nesse os alunos devem formar pares de potinhos de acordo com o som. Ganha o jogo quem fizer o maior número de pares.

AULA 6 – UM SOM, UM MOVIMENTO

Brinquem de “um som, um movimento”. Escolha cinco instrumentos e associe a cada um deles um movimento corporal. Ao ouvi-los, os alunos devem executar o movimento combinado. O ideal é que eles não vejam o que você está tocando, mas o identifiquem pela atenção ao timbre. Passe rapidamente de um instrumento para outro para que eles foquem a atenção na associação som-movimento. Quando julgar oportuno, dê aos alunos a oportunidade de conduzir a brincadeira.



Algumas sugestões:

- Ao som do tambor, caminham com as mãos para cima.
- Ao som das clavas, saltitam.
- Ao som do chocalho, giram.
- Ao som do reco-reco, param de caminhar e balançam o corpo de um lado para o outro.
- Ao som do bloco, pulam sem sair do lugar.

AULA 7 – SIRIDANDÊ

Cantem e toquem “Siridandê”.



Siridandê

Cada aluno deve tocar um instrumento ou objeto sonoro que vocês tenham em sala.

A canção menciona o nome de diferentes instrumentos musicais. Ao cantá-la, substitua-os pelos nomes dos que estão sendo usados.

Todos cantam a primeira e a segunda estrofes. Depois, as vozes fazem pausa e apenas os instrumentos tocam, repetindo a última frase exatamente como se estivessem cantando – eles fazem o ritmo silábico.

Ô, siridandê(ê), ô, siridandá(á)

Toquem todos juntos para começar

Ô, siridandê(ê), ô, siridandá(á)

Toquem o (nome do instrumento) prá gente escutar:

(o instrumento mencionado toca sozinho a frase musical)

Ô, siridandê(ê), ô, siridandá(á)

Toquem todos juntos para terminar

(todos tocam juntos)

Repita a segunda estrofe – e a frase instrumental – tantas vezes quantos forem os instrumentos usados. Ao final, cantem a terceira estrofe e depois toquem juntos.



AULA 8 – IDENTIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS OUVIDOS

Peça para que os alunos sequenciem os instrumentos ouvidos. Imprima numa folha as imagens de dez instrumentos e distribua uma cópia para cada um. Reproduza o som de cada instrumento aleatoriamente, e peça que eles os numerem de acordo com a ordem em que os ouvirem.

Se desejar, utilize as imagens disponíveis ao final da proposta pedagógica. Vide anexo.

AULAS 9 E 10 – MÚSICAS INSTRUMENTAIS

Peça que seus alunos pesquisem em casa e levem para a sala de aula CD, DVD ou links de músicas que sejam executadas exclusivamente por instrumentos, sem o uso da voz – ou músicas cantadas que tenham passagens instrumentais bem evidentes.

Coloque cada música para que o grupo ouça e descubra qual instrumento está sendo tocado. Se houver dúvidas, vá à ficha técnica do CD ou DVD – a maioria traz o nome dos músicos e qual instrumento estão tocando.

Se elas persistirem, procure deduzir qual a família do instrumento em questão e depois pesquise a resposta – e não se acanhe em dizer aos alunos que você não tem certeza, pesquise e leve a informação correta na aula seguinte.

Aproveite a atividade para explorar os sons dos instrumentos típicos da sua região; é possível que seus alunos reconheçam os timbres e isso será ótimo para estimulá-los.

Artistas que fazem música instrumental

Além da pesquisa sugerida no item anterior, ofereça aos seus alunos a oportunidade de conhecer artistas que fazem música instrumental. No quadro a seguir, apresentamos alguns cujas obras podem ser acessadas facilmente pela internet.

O objetivo, mais uma vez, é despertar a atenção das crianças para o timbre dos instrumentos. Antes de exhibir as canções, fale sobre o músico, a obra que será executada, o instrumento, e a família à qual ele pertence.



ESTIMULANDO A PERCEPÇÃO AUDITIVA DOS TIMBRES INSTRUMENTAIS

NÓS NA SALA DE AULA - MÓDULO: MÚSICA 1º AO 3º ANO - UNIDADE 8

Escolha exemplos não muito longos – três a quatro minutos são suficientes. Se a peça for mais longa que isso, avalie a reação dos alunos e não hesite em interrompê-la antes do final, se perceber que eles estão desatentos.

| Instrumento | Artista |
|-----------------------------------|--|
| Acordeão (gaita, sanfona) | Dominguinhos, Renato Borghetti |
| Baixo elétrico | Adam Clayton, Bill Wyman, Arthur Maia |
| Contrabaixo acústico | Stanley Clarke, Sting |
| Gaita (de boca) | Alanis Morissette, Sonny Boy Williamson, Stevie Wonder, Edu da Gaita, Flávio Guimarães |
| Guitarra | David Gilmour, Santana, Jimi Hendrix, Eric Clapton, BB King, Joe Satriani, Slash, Keith Richards, The Edge, Andreas Kisser, Kiko Loureiro, Armandinho Macedo |
| Percussão (bateria) | Larry Mullen Jr, Charlie Watts, Nick Mason, Rubinho Barsotti |
| Percussão (berimbau) | Naná Vasconcelos |
| Percussão (diversos instrumentos) | Naná Vasconcelos, Paulinho da Costa, Marcos Suzano, Olodum, Timbalada |
| Percussão (pandeiro) | Jackson do Pandeiro, Ana Carolina |
| Piano | Elton John, Ray Charles, Keith Jarrett, Egberto Gismonti, Guilherme Arantes, Ivan Lins, Diana Krall, Tori Amos |
| Saxofone | David Sanborn, Kenny G, Paulo Moura |
| Sopros (diversos) | Banda Mantiqueira |
| Teclados e sintetizadores | Jean Michel Jarre, Rick Wakeman, Vangelis |
| Trompete | Wynton Marsalis, Louis Armstrong, Miles Davis, Jorginho do Trompete |
| Viola caipira | Almir Sater, Violeiros do Brasil, Marcus Biancardini |
| Violão | Robson Miguel, Sungha Jung, Baden Powell, Quaternaglia, Duo Assad, Yamandú Costa |
| Violino | Stephane Grappelli, Vanessa Mae, Mairead Nesbitt, Cláudio Cruz |
| Violoncelo | Sulic & Hauser, Yo Yo Ma, Jaques Morelenbaum |



Violão



Pandeiro



Tímpano



Flauta Doce

Guitarra



CLARINETE



Flautim

